

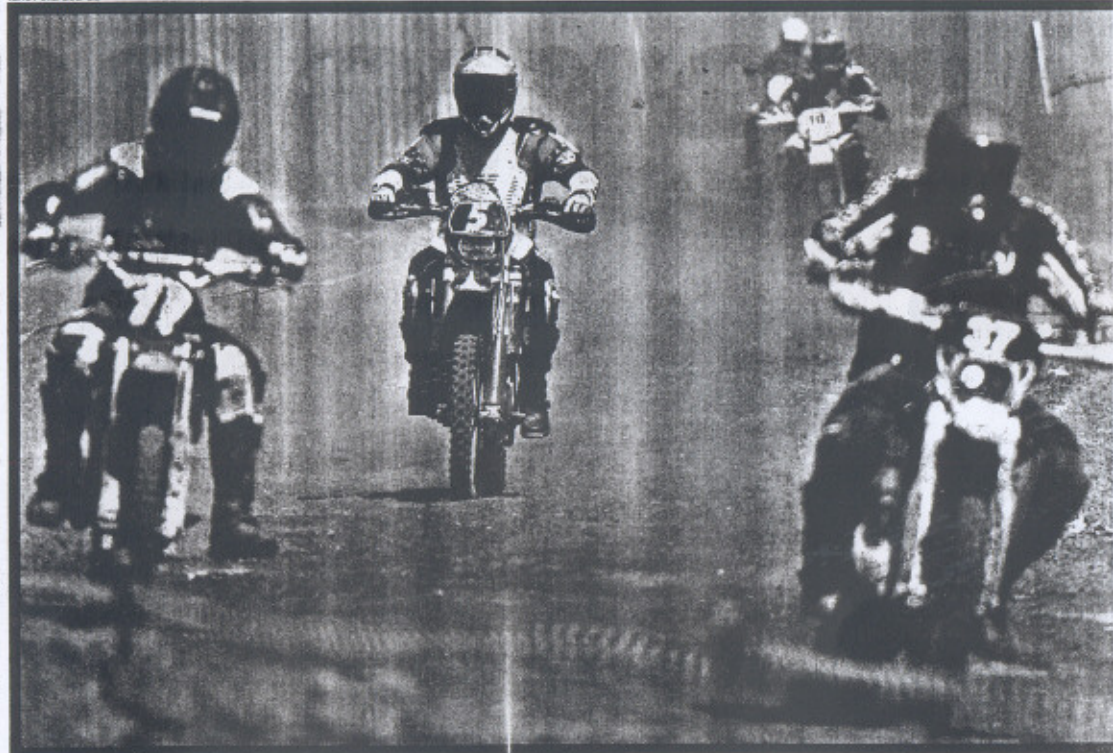
ESPORTES

# MOTOCICLISMO

Copa de Veloterra, competição na areia e sem obstáculos, reúne competidores profissionais e do asfalto no Parque Leão de Vaquejada. Modalidade atrai pilotos de todas as idades, inclusive crianças de 7 anos

# Velocidade NA POEIRA

Iano Andrade/CB



MAIS DE 90 PILOTOS EM SEIS CATEGORIAS CORRERAM NA PROVA DE ONTEM: PARTICIPAÇÃO DE MOTOBOYS E MOTOTAXISTAS

### ORDEM DE CHEGADA

Importada PRO	Street (motoboys)	Supermotos Cross	Nacional Iniciante	Nacional PRO	Importado iniciante
1. Rafael Fonseca	1. Kiko Araújo	1. Juninho Wellaton	1. Márcio Golano	1. Volnei Lima	1. Alexandre de Souza
2. Volnei Lima	2. José Ricardo	2. Alexandre Nunes	2. João Pires	2. Rafael Fonseca	2. Carlos E. Queiroz
3. Cláudio Kucki	3. Edmar Bandeira	3. Leonardo Farias	3. Carlos Alexandre	3. Jorge Maeda	3. Jorge Maeda
4. Alan Luis	4. Carlos Henrique	4. Bruno Bezerra	4. Alexandre Gargamel	4. Fabiano Boechat	4. Iuri Marmo
5. Alexandre Freitas	5. Waldair Santos	5. Jorge Farias	5. Cleyston Andrei	5. Cláudio Kuck	5. Caio Cardoso

crição os pilotos que têm motos de asfalto. "Aqui eles (os motoqueiros) podem correr e disputar pegas em total segurança. Com o crescimento do campeonato e dos patrocínios pretendemos estender este benefício a outras categorias", afirmou Bolinha.

Um dos destaques da competição foi Rafael Fonseca, de 21 anos, campeão brasileiro de 2000 em moto de 80 cilindradas. Ontem, ele venceu a categoria importada PRO e ficou em segundo na categoria nacional PRO. Incentivado pelo pai, Rafael pratica esse esporte desde os 6 anos de idade, e já coleciona 30 títulos na carreira. "O veloterra é diferente do motocross. É tudo muito rápido e é preciso muita técnica, além de velocidade. A adrenalina é muito forte", explicou.

Outro que chamou a atenção foi o pequeno Diogo Cardoso, de apenas 7 anos. Ao lado o irmão Caio, de 13 anos, tricampeão brasileiro, ele não via a hora de entrar na pista. "Ando de moto desde os três anos. É muito legal", disse, timidamente. O pai, Milton Carioca, praticou o esporte por oito temporadas e, agora, é o principal incentivador da carreira dos filhos. Ele não se descuidava da preparação dos filhos, sempre os via devidamente vestidos, com capacete, óculos, botas e luvas.

### Vaquejada

As competições de Veloterra fazem parte da programação de uma semana de atividades do novo esporte de esporte no

Distrito Federal, o Parque Leão, na saída para Goiânia. É nessa área que será disputada, a partir de quinta-feira, à primeira vaquejada de Brasília.

Reconhecida como atividade esportiva, a vaquejada reunirá alguns dos melhores competidores do país, já que aqui serão disputadas as provas fi-

nais do Campeonato Nacional, com premiação de R\$ 150 mil. As provas começarão às 10h e até as 17h a entrada será gratuita.

DANIELA NAHASS

DA EQUIPE DO CORREIO

Sol, poeira, clima seco, alguns tombos e muito barulho de potentes máquinas. Em uma pista de terra vermelha, 45 motoqueiros do Distrito Federal, Goiânia e Minas Gerais disputaram ontem a primeira etapa de veloterra da Copa TTMG (Todo Terreno Moto Clube). De acordo com o organizador do evento, Marcelo Vitor, o "Bolinha", o objetivo do campeonato é incentivar a prática deste esporte em Brasília, onde, segundo ele, existem cerca de mil praticantes de motovelocidade.

O veloterra é uma espécie de motocross, mas sem obstáculos e, por isso, os pilotos podem colocar maior velocidade em suas máquinas. As provas são realizadas em uma pista de terra e o que mais conta para um bom desempenho do piloto é a velocidade e a técnica.

A Copa TTMG foi realizada no Parque Leão, na saída para Goiânia, mesmo local onde serão disputadas as provas de vaquejada, a partir de quinta-feira. "A ideia é transformar o parque em um módtromo definitivo", explicou Marcelo Vitor. Na competição de ontem, foram disputadas seis categorias: importada PRO, importada iniciante, street (motoboys), SM Cross (que é a moto de asfalto em uma prova de terra), nacional iniciante e nacional PRO.

Para incentivar o esporte seguro, longe do intenso trânsito do Distrito Federal, a Copa TTMG isentou da taxa de ins-